



A SUPERAÇÃO DAS VIVÊNCIAS DOLOROSAS PROMOVEDO RESILIÊNCIA E AUTENTICIDADE

Bianca da Silva Morais; Marlene Marchi de Sousa.
biancadasilvamorais@hotmail.com

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

Esse estudo apresenta o relato de experiência de um processo terapêutico realizado na Clínica Escola da Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru, SP, como prática do Estágio da disciplina de Processos Clínicos, na abordagem Humanista Existencial. Essa perspectiva da Psicologia tem seus fundamentos na filosofia existencial, no existencialismo e na fenomenologia, prioriza a subjetividade, as experiências, as vivências e a existência concreta do homem. O sujeito deste estudo é uma mulher transexual de 62 anos de idade, com um histórico de vida sofrido permeado por carências afetivas, materiais e por inúmeras adversidades vividas ao longo de sua trajetória existencial, principalmente com a sua questão relativa a identidade de gênero. Vivenciou inúmeros conflitos até conseguir fazer os enfrentamentos necessários para assumir sua condição de transexual, fato que ocorreu apenas há cinco anos. Buscou ajuda terapêutica trazendo como queixa inicial a sua dificuldade de fazer os enfrentamentos com a perda progressiva de sua visão, por causa do glaucoma e da diabetes. No decorrer das sessões terapêuticas, outras dificuldades foram se revelando, como a dificuldade de falar sobre si, de se expressar, de reconhecer seus próprios sentimentos e não conseguir nomeá-los. Os objetivos terapêuticos foram direcionados no sentido de promover o autoconhecimento, de maneira a ser capaz de identificar e nomear os próprios sentimentos, reconhecer as suas fragilidades e potencialidades, enfrentar a sua realidade atual com perda gradativa da visão, se programando e abrindo possibilidades futuras, para quando não mais enxergar. Utilizou-se o método fenomenológico para apreender os fenômenos emergentes com os significados e sentidos atribuídos pela própria pessoa. Os resultados são parciais, pois o processo encontra-se em andamento, porém, com 10 atendimentos realizados já é visível a sua evolução, na medida em que, consegue se expressar de maneira mais espontânea, abordando as experiências vividas e sofridas, já é possível reconhecer e nomear alguns sentimentos. Revela estar em harmonia consigo quanto a sua sexualidade e identidade e a todo sofrimento vivido no passado. Os anseios e preocupações com o futuro está sendo trabalhado, ampliando as percepções de maneira a encontrar novos caminhos. A percepção positiva que a cliente tem de todo sofrimento vivido no percurso de sua história, revela a sua capacidade de resiliência. A psicoterapia é uma intervenção que contribui para o crescimento e para a transformação do cliente como pessoa, promovendo o encontro da pessoa com a autenticidade da sua existência, para que venha a assumi-la e possa projetá-la mais livremente no mundo. Conclui-se que a responsabilidade e o comprometimento da cliente com o seu próprio desenvolvimento associado ao vínculo positivo com a terapeuta estagiária têm contribuído para o setting terapêutico ser um espaço onde as mudanças começam a ocorrer, levando-a a um modo de existência mais satisfatória e autêntica.

Palavras-chave: Psicologia Existencial-fenomenológica; Identidade de gênero; Resiliência.